

IMPRESA

Resultados 1º Trimestre 2010

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



**Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º trimestre de 2010****1. Principais factos do 1º Trimestre de 2010**

- Receitas consolidadas subiram para **61,6 M€ no 1º trimestre de 2010**, o que representa **um aumento de 10,8%** em relação ao trimestre homólogo.
 - **Aumento de 12,4% das receitas publicitárias**, com um forte contributo da televisão, dos canais temáticos e da Internet, aproveitando o crescimento do mercado publicitário.
 - **Descida de 5%** das receitas de **subscrição de canais**.
 - **Aumento de 10,9%** nas vendas de **publicações**.
 - **Aumento de 73,3%** das receitas de **multimédia**, resultante dos novos concursos de Call TV e do sucesso do programa “Idolos”.
 - **Subida** da venda de **produtos associados em 324,5%**, com o lançamento de novas colecções.
- **Custos Operacionais subiram 2,5%**, como consequência do forte crescimento das receitas de multimédia, produtos associados e venda de publicações, mantendo-se **um forte controlo dos custos fixos, que desceram 3,3%**, no 1º trimestre de 2010.
- **EBITDA atingiu 3,24 M€** e uma **margem de 5,3%**, o que representa um progresso significativo em relação ao valor negativo de 1,4 M€, registado em Março de 2009.
- **Dívida Líquida atingiu 245,4 M€**, uma redução de 11,4 M€ em termos homólogos.
- **Resultados líquidos foram negativos em 897 mil euros, representando uma melhoria de 85,2%** em relação aos prejuízos de 6 M€, em Março de 2009.

Tabela 1. IMPRESA Indicadores Principais

(Valores em €)	Mar-10	Mar-09	var %
Receitas Consolidadas	61.589.149	55.562.128	10,8%
Receitas Televisão	39.634.009	34.958.441	13,4%
Receitas Publishing	20.616.196	19.432.300	6,1%
Receitas Digital	1.729.362	1.327.950	30,2%
EBITDA	3.242.311	-1.378.287	n.a.
Margem EBITDA	5,3%	-2,5%	
EBITDA Televisão	2.855.894	-1.017.302	n.a.
EBITDA Publishing	730.817	108.051	576,4%
EBITDA Digital	91.704	-55.003	n.a.
Resultado Líquidos	-896.818	-6.067.587	85,2%
Divida Líquida (M€)	245,4	256,8	-4,4%





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Televisão - SIC

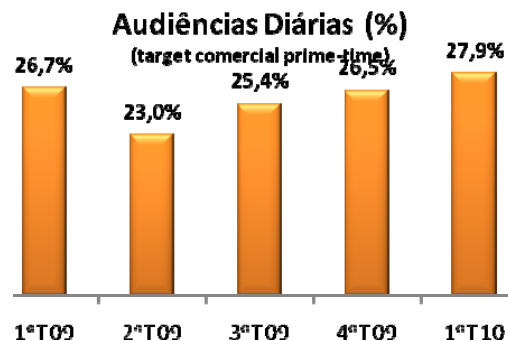
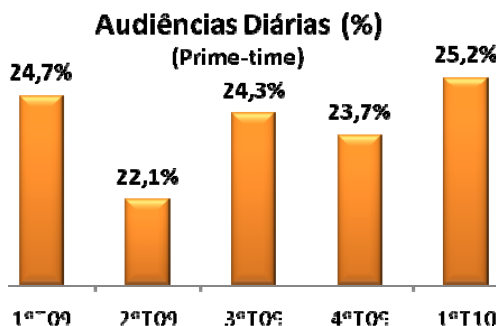
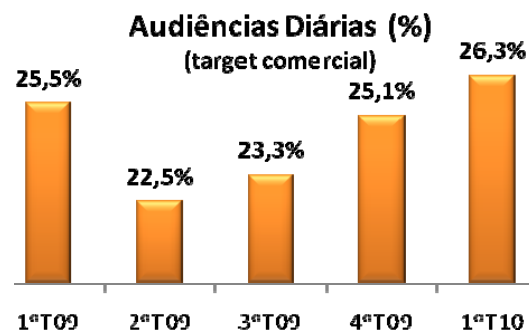
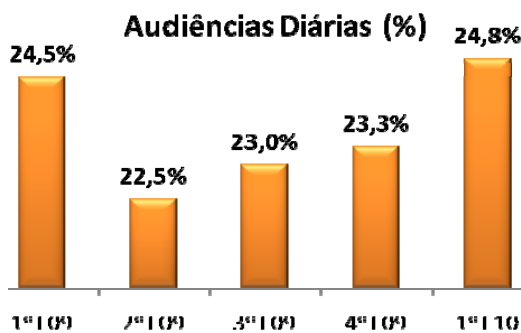
Tabela 2. Indicadores Televisão

	Mar-10	Mar-09	var %
Total Receitas	39.634.009	34.958.441	13,4%
Publicidade	21.976.373	18.545.805	18,5%
Subscrições Canais	10.080.983	10.613.060	-5,0%
Outras	7.576.654	5.799.576	30,6%
Custos Operacionais	36.778.115	35.975.743	2,2%
EBITDA	2.855.894	-1.017.302	n.a.
EBITDA (%)	7,2%	-2,9%	
Resultados Antes Impostos	1.107.445	-4.049.975	n.a.

Nota: Subscrição de Canais engloba a SIC, a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC K e os subscritores internacionais da SIC Internacional, SIC Notícias, SIC Mulher e SIC K.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2010 com receitas totais de 39,6 M€, o que representou uma subida de 13,4%, impulsionada pelo crescimento do mercado publicitário, novas fontes de receitas publicitárias e forte impulso da área multimédia.

No 1º trimestre de 2010, as audiências média diárias da SIC atingiram 24,8%, mais 0.3 pontos percentuais do que em Março de 2009. A aposta nos “target” comerciais foi proveitosa, atingindo-se uma audiência média de 26,3% no 1º trimestre de 2010, mais 0.8 pontos percentuais do que no trimestre homólogo.



No horário nobre, a subida no “target” comercial foi superior, atingindo, no 1º trimestre de 2010, 27,9%, mais 1.2 pontos percentuais do que no trimestre homólogo.

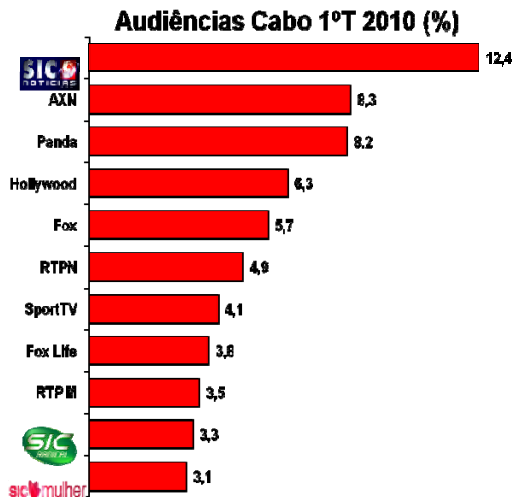
Os últimos programas dos “Idolos”, os jogos da Liga Europa e da Taça Carlsberg destacaram-se numa grelha de programação que teve um bom comportamento, em



termos gerais. A final da Taça Carlsberg foi o programa mais visto da televisão portuguesa no 1º trimestre de 2010, com uma audiência média de 61%.

Nos primeiros 3 meses de 2010, as receitas de publicidade subiram 18,5%, reflectindo uma melhoria da performance nos “target” comerciais, o crescimento do mercado publicitário e as novas fontes de receitas publicitárias. No âmbito dos novos contratos de distribuição dos canais temáticos, a SIC passou a gerir o espaço publicitário desses canais, a partir do dia 1 Janeiro de 2010. Se não contabilizássemos as receitas de publicidade geradas pelos canais temáticos, o aumento das receitas de publicidade do canal SIC teria ficado acima dos 12%, uma performance superior à do mercado de televisão em aberto, que subiu 11,9% no 1º trimestre de 2010.

As receitas de subscrição dos canais temáticos desceram 5%, no 1º trimestre de 2010, para 10,1 M€. Esta descida reflecte os novos contratos de distribuição, negociados em 2009, e a alteração na contabilização das receitas de publicidade dos temáticos. Até 2009, estas receitas de publicidade eram incorporadas na facturação, mas, com a passagem da gestão do espaço publicitário para a SIC, passaram a ser contabilizadas na rubrica publicidade. Em termos comparáveis, as receitas de subscrição teriam subido cerca de 2%.



No 1º trimestre de 2010, negociou-se o novo contrato de distribuição com a CaboVisão, vigente até ao final de 2014, terminando o ciclo de renovação dos acordos com os operadores de televisão paga.

Neste 1º trimestre de 2010, a SIC tinha 4 canais temáticos – os já existentes SIC Notícias, SIC Radical e SIC Mulher, e, desde Dezembro de 2009, o SIC K. A SIC Notícias manteve a liderança no Cabo, com uma audiência média de 12,4%, no 1º trimestre de 2010.

No início de Abril, a SIC e a ZAP TV celebraram um acordo para distribuição dos canais SIC Mulher, SIC K e SIC Notícias, em Angola.

As outras receitas registaram um crescimento de 30,6%, para 7,6 M€. A área multimédia registou um ganho de 72,9%. Para além da renovação dos programas de Call TV nos últimos meses e das receitas da mobile TV, a recta final do programa “Ídolos” teve um contributo importante para o crescimento desta área.

Os custos operacionais subiram 2,2%, no 1º trimestre de 2010, como consequência de mais um canal em funcionamento, o SIC K, e do rápido crescimento da área de multimédia. Os custos de programação, apesar de incluírem mais um canal, desceram 11,2%.

A evolução operacional favorável fez com que o EBITDA regressasse aos valores positivos, no 1º trimestre de 2010. Atingiu-se um valor de 2,8 M€, uma significativa melhoria em relação ao valor negativo de -1 M€, atingido em Março de 2009.

Esta evolução implicou, também, um regresso aos resultados antes de impostos positivos, já neste 1º trimestre de 2010, atingindo 1,1 M€, contra o resultado antes de impostos negativo de 4 M€, no 1º trimestre de 2009.



3. IMPRESA Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Mar-10	Mar-09	var %
Total Receitas	20.616.196	19.432.300	6,1%
Publicidade	8.735.653	8.946.135	-2,4%
Publicações	9.172.955	8.268.153	10,9%
Produtos Associados	1.900.105	447.643	324,5%
Outras	807.485	1.770.369	-54,4%
Custos Operacionais	19.885.379	19.324.249	2,9%
EBITDA	730.817	108.051	576,4%
EBITDA (%)	3,6%	0,6%	
Resultados Antes Impostos	186.064	-862.173	n.a.

Em relação às contas do 1º trimestre de 2010, as receitas totais subiram 6,1%, para 20,6 M€, em comparação com Março de 2009.

As receitas publicitárias desceram 2,4%, no 1º trimestre de 2010, em relação ao período homólogo. A descida da publicidade continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados, mantendo-se a publicidade tradicional (display) ao nível do período homólogo, mas ligeiramente melhor que o investimento publicitário neste segmento (-2,4%), enquanto a publicidade online obteve taxas de crescimento de dois dígitos.

Esta subida da publicidade online deve-se ao incremento do tráfego que se regista nos sites da IMPRESA Publishing. Em Março de 2010, os sites atingiram 8 milhões de visitas e 55 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 42% em visitas e mais do dobro em pageviews, face a Março de 2009.



As receitas de circulação subiram 10,9% até ao final de Março 2010, atingindo os 9,2 M€. Para além do comportamento positivo generalizado em termos de circulações, houve aumentos de preços de capa e tivemos uma revista adicional – a Volante – lançada em Novembro de 2009.

A renovação do portefólio de publicações continuou. Não foi renovado o contrato da revista FHM, com efeitos a partir do 2º trimestre de 2010 e foi lançada uma nova revista – “Intelligent Life” – em Abril. Durante os primeiros 3 meses de 2010, foram remodeladas as publicações Exame e Jornal de Letras.

Também se registou um aumento significativo da actividade relacionada com os produtos associados, no seguimento do que já aconteceu no 4º trimestre de 2009. No 1º trimestre de 2010, as receitas com produtos associados subiram 324%, para 1,9 M€, com aumento do número de iniciativas. Entre estas, destacou-se a reedição da colecção de DVD’s “Senhor dos Anéis” e a nova edição do guia “Boa Cama Boa Mesa 2010”.



As restantes receitas apresentam uma descida de 54,4%, para 807 mil euros, principalmente devido a terem existido receitas não recorrentes, no 1º trimestre de 2009.

Tirando partido das várias medidas de reorganização efectuadas nos últimos anos, os custos operacionais apresentaram apenas uma subida de 2,9%, no 1º trimestre de 2010, em relação às contas de Março de 2009, influenciados pelo rápido crescimento dos produtos associados. Em contraste, os custos com pessoal desceram 4,1%. O 1º trimestre de 2010 ainda foi penalizado por custos de reestruturação na ordem dos 270 mil euros.

A subida das receitas e o crescimento controlado dos custos permitiram que o EBITDA subisse para 730 mil euros, no final do 1º trimestre de 2010, contra apenas 108 mil euros, registados no 1º trimestre de 2009.

Esta evolução operacional significa um regresso aos resultados positivos, antes de impostos, no 1º trimestre de 2010, tendo-se atingido 186 mil euros, em contraste com os resultados antes de impostos negativos em 862 mil euros, registados no 1º trimestre de 2009.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. IMPRESA Digital

Tabela 4. Indicadores Digital

	Mar-10	Mar-09	var %
Total Receitas	1.729.362	1.327.950	30,2%
DGSM	825.118	762.699	8,2%
InfoPortugal	287.364	209.631	37,1%
AEIOU	567.174	299.207	89,6%
Outras	49.706	56.413	-11,9%
Custos Operacionais	1.637.658	1.382.953	18,4%
EBITDA	91.704	-55.003	n.a.
EBITDA (%)	5,3%	-62,0%	
Resultados Antes Impostos	-262.305	-476.930	45,0%

No final do 1º trimestre de 2010, as empresas incluídas no perímetro de consolidação da IMPRESA Digital foram a DGSM, a InfoPortugal, o AEIOU e a 7 Graus (portal Olhares). As actividades dos sites MyGames e Escape foram, durante 2009, integradas no portal AEIOU. No seu conjunto, a IMPRESA Digital atingiu uma facturação de 1,73 M€, o que representa um crescimento de 30,2% em relação ao 1º trimestre de 2009. Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



A DGSM, que representou 48% da facturação total desta área, cresceu 8,2% no 1º trimestre de 2010. O número de quartos instalados aumentou para 12.616, no final de Março, tendo-se aberto mais um hotel, durante o 1º trimestre de 2010.



O início de 2010 marca uma nova etapa na actividade do AEIOU, que se tornou a entidade responsável pela comercialização dos sites do Grupo IMPRESA, continuando, simultaneamente, a concentrar-se no desenvolvimento do próprio portal. Nos primeiros 3 meses de 2010, a facturação atingiu 567 mil euros, o que representa um ganho de 89,6% em relação a Março de 2009. Nos próximos meses, a actividade vai ser marcada pelo relançamento do site do AEIOU.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 287 mil euros no 1º trimestre de 2010, o que representou uma subida de 37,1%. Em Março de 2010 foi accionada a opção e adquirida a totalidade do capital da InfoPortugal.

No âmbito da IMPRESA Digital, a melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu atingir um EBITDA positivo de 91,7 mil euros, no final de Março de 2010, em comparação com o valor negativo de 55 mil euros, em Março de 2009.

Os resultados antes de impostos foram negativos em 262 mil euros, em Março de 2010, o que representou uma melhoria de 45% em relação ao 1º trimestre de 2009.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2010, **receitas consolidadas de 61,6 M€**, o que **representou uma subida de 10,8%** em relação à facturação registada no 1º trimestre de 2009, sendo de referir:

- Aumento de 12,4% das receitas publicitárias, com um forte contributo da televisão, dos canais temáticos e da publicidade na Internet, aproveitando o crescimento do mercado publicitário, que registou uma subida de 8,7% no 1º trimestre de 2010.
- Descida de 5% das receitas de subscrição de canais.
- Aumento de 10,9% nas vendas de publicações.
- Aumento de 73,3% das receitas de multimédia, resultante dos novos programas de Call TV e do sucesso do “Ídolos”.
- Subida da venda de produtos associados em 324,5%, com o lançamento de novas colecções.

Tabela 5. Principais Receitas
(Valores em €)

	Mar-10	Mar-09	var %
Total Receitas	61.589.149	55.562.128	10,8%
Publicidade	31.226.473	27.771.607	12,4%
Subscrições de Canais	10.080.983	10.613.060	-5,0%
Publicações	9.172.955	8.268.153	10,9%
Multimedia	6.740.596	3.889.126	73,3%
Produtos Associados	1.900.105	447.643	324,5%
Outras	2.468.039	4.572.539	-46,0%

Neste 1º trimestre de 2010, a IMPRESA registou uma subida de 2,5% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência do aumento da actividade, registada no 1º trimestre, principalmente devido ao forte crescimento das receitas de multimédia, produtos associados e venda de publicações. A reorganização do Grupo IMPRESA, nos últimos anos, permitiu manter os principais custos operacionais controlados, nomeadamente, os custos de pessoal e os custos de programação, que desceram, respectivamente, 0,1% e 11,2% em relação ao 1º trimestre de 2009.

No 1º trimestre de 2010, o **EBITDA consolidado** regressou a valores positivos. Atingiu-se um **valor de 3,24 M€**, que compara com os negativos 1,4 M€, registados em Março de 2009. A margem EBITDA atingiu 5,2% em Março 2010, num 1º trimestre em que as três áreas de negócio tiveram margens EBITDA's positivas.

O volume de amortização continua em queda, ao descer 17,2%, para 2,1 M€ no 1º trimestre de 2010, reflectindo os menores investimentos realizados nos últimos anos.

Os resultados financeiros negativos melhoraram em 47,0%, passando para 2,15 M€, no final do 1º trimestre de 2010. Houve uma baixa dos juros suportados, devido à descida das taxas de juro e ao menor saldo de dívida remunerada, em relação ao período homólogo. Também se verificou uma redução das perdas cambiais registadas no 1º trimestre de 2010, e um maior contributo das empresas associadas, em relação ao período homólogo.



Tabela 6. Demonstração de Resultados Março 2010

(Valores em €)	Mar-10	Mar-09	var %
Receitas Totais	61.589.149	55.562.128	10,8%
Televisão	39.634.009	34.958.441	13,4%
Publishing	20.616.196	19.432.300	6,1%
Digital	1.729.362	1.327.950	30,2%
Outros & Inter-Segmentos	-390.418	-156.564	-149,4%
Custos Operacionais	58.356.838	56.940.414	2,5%
Total EBITDA	3.242.311	-1.378.287	n.a.
Margem EBITDA	5,3%	-2,5%	
Televisão	2.855.894	-1.017.302	n.a.
Publishing	730.817	108.051	576,4%
Digital	91.704	-55.003	n.a.
Outros&Holding	-436.104	-414.033	-5,3%
Amortizações	2.088.667	2.521.535	-17,2%
EBIT	1.153.644	-3.899.822	n.a.
Margem EBIT	1,9%	-7,0%	
Res Financeiros (-)	-2.155.813	-4.070.278	47,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-1.002.169	-7.970.100	87,4%
Imposto (IRC)(-)	-72.926	-1.771.641	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-32.425	-69.683	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-896.818	-6.067.587	85,2%

A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2010, cifrava-se em **245,4 M€**. O aumento do passivo remunerado, em relação a Dezembro de 2009, foi influenciado pelo pagamento da 2ª tranche da Lisboa TV, pago em Fevereiro de 2010. Em relação a Março de 2009, registámos uma descida de 11,4 M€.

Os resultados líquidos foram negativos em 897 mil euros, no 1º trimestre de 2010, comparando com os resultados negativos de 6 M€ de Março de 2009, representando uma melhoria de 85,2%.

Por fim, é de referir que a evolução favorável, no primeiro trimestre de 2010, foi superior ao estimado, o que permite prever que as receitas consolidadas cresçam cerca de 5%, no final de 2010. Este aumento das receitas, em conjunto com um forte controlo dos custos, vai proporcionar um crescimento do EBITDA e dos resultados líquidos, e uma redução da dívida remunerada.

Lisboa, 4 de Maio de 2010

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	31 de Março de 2010	31 de Dezembro de 2009	31 de Março de 2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos intangíveis:			
<i>Goodwill</i>	337.584.989	337.584.989	337.184.003
Outros activos intangíveis	2.197.054	2.204.553	2.091.640
Activos fixos tangíveis	36.349.913	37.813.880	39.863.405
Investimentos financeiros	5.664.420	5.599.767	5.419.560
Activos disponíveis para venda	1.555.710	1.555.710	8.927.674
Propriedades de investimento	6.203.423	6.154.623	6.104.369
Direitos de transmissão de programas e existências	23.433.000	26.288.037	27.934.996
Outros activos não correntes	4.089.096	4.288.760	4.523.857
Activos por impostos diferidos	4.637.375	4.446.329	9.759.765
Total de activos não correntes	<u>421.714.980</u>	<u>425.936.648</u>	<u>441.809.269</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas e existências	27.876.413	27.413.919	23.018.932
Clientes e contas a receber	55.243.907	39.247.730	48.381.918
Outros activos correntes	5.999.002	6.256.129	7.753.710
Caixa e equivalentes de caixa	3.499.321	5.122.812	3.877.013
Total de activos correntes	<u>92.618.643</u>	<u>78.040.590</u>	<u>83.031.573</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>514.333.623</u></u>	<u><u>503.977.238</u></u>	<u><u>524.840.842</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(33.631.553)	(41.334.738)	(41.334.738)
Resultado consolidado líquido do exercício	(896.818)	7.783.013	(6.067.587)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>148.133.672</u>	<u>149.110.318</u>	<u>135.259.718</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	(249.723)	91.775	(704.278)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>147.883.949</u></u>	<u><u>149.202.093</u></u>	<u><u>134.555.440</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	186.194.862	187.057.328	191.648.106
Locações financeiras	13.858.856	14.498.318	16.210.709
Outros passivos não correntes	-	6.458.970	10.551.249
Provisões	5.508.204	5.885.815	5.484.861
Total de passivos não correntes	<u>205.561.922</u>	<u>213.900.431</u>	<u>223.894.925</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	62.703.187	49.345.573	69.030.172
Fornecedores e contas a pagar	38.149.454	48.508.618	38.858.563
Locações financeiras	2.469.604	2.456.638	
Outros passivos correntes	57.565.507	40.563.885	58.501.742
Total de passivos correntes	<u>160.887.752</u>	<u>140.874.714</u>	<u>166.390.477</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>514.333.623</u></u>	<u><u>503.977.238</u></u>	<u><u>524.840.842</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Março de 2010</u>	<u>31 de Dezembro de 2009</u>	<u>31 de Março de 2009</u>
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO:			
PROVEITOS OPERACIONAIS:			
Prestações de serviços	49.546.391	202.502.945	43.305.912
Vendas	11.843.112	45.589.406	10.242.070
Outros proveitos operacionais	199.646	5.123.879	2.014.145
Total de proveitos operacionais	<u>61.589.149</u>	<u>253.216.230</u>	<u>55.562.127</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(23.260.860)	(92.842.667)	(27.062.636)
Fornecimentos e serviços externos	(19.186.545)	(63.033.727)	(14.184.670)
Custos com o pessoal	(14.987.617)	(59.661.997)	(14.797.287)
Amortizações e depreciações	(2.088.667)	(9.373.768)	(2.521.535)
Provisões e perdas de imparidade	(145.000)	(1.718.337)	(182.000)
Outros custos operacionais	(766.816)	(2.712.460)	(713.821)
Total de custos operacionais	<u>(60.435.505)</u>	<u>(229.342.956)</u>	<u>(59.461.949)</u>
Resultados operacionais	<u>1.153.644</u>	<u>23.873.274</u>	<u>(3.899.822)</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Ganhos e perdas em empresas associadas	64.653	174.699	(1.648)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(2.220.466)	(12.567.973)	(4.068.630)
	<u>(2.155.813)</u>	<u>(12.393.274)</u>	<u>(4.070.278)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(1.002.169)</u>	<u>11.480.000</u>	<u>(7.970.100)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	72.926	(3.826.728)	1.771.641
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>(929.243)</u>	<u>7.653.272</u>	<u>(6.198.459)</u>
OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:			
Resultado das operações em descontinuação	-	-	61.189
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>(929.243)</u>	<u>7.653.272</u>	<u>(6.137.270)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe	(896.818)	7.783.013	(6.067.587)
Interesses minoritários	<u>(32.425)</u>	<u>(129.741)</u>	<u>(69.683)</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:			
Básico	(0,0053)	0,0463	(0,0361)
Diluído	(0,0053)	0,0463	(0,0361)
Resultado por acção das operações em continuação:			
Básico	(0,0053)	0,0463	(0,0365)
Diluído	(0,0053)	0,0463	(0,0365)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral para o trimestre findo em 31 de Março de 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO